

GENTE QUE FAZ

Bernardo Scartezini
Da equipe do Correio

MOLEQUE, ACHILES SOARES PEGAVA ESCONDIDO O RADINHO DE PILHA DA MÃE. ABRIA O TROÇO NO MEIO PARA ESPIAR AQUELE MONTE DE CIRCUITOS. ACABOU MONTANDO DOIS RÁDIOS DE PILHA DASTRIPAS DAQUELE ÚNICO. QUER DIZER, NENHUM DOS DOIS NOVOS APARELHOS FUNCIONAVA.

Mais tarde, Achilles resolveu virar músico. Em vez de comprar um instrumento, como normalmente se faz, Achilles começou bem do começo. Foi construir um contra-baixo elétrico. Quase sem querer, estava se tornando um dos poucos roqueiros-*luthiers* de Brasília. Explicando... Roqueiro no sentido de ter banda. E *luthier* designando construtores de instrumentos musicais. Gente como Achilles. Ou Geraldo Ribeiro, o *punk* Gerusa, da Banda XXX e do Escola de Escândalo. Ou o menos conhecido Odair Vieira, de Ceilândia.

Achiles Soares fez curso de auxiliar de marceneiro, em 1983. Enquanto os colegas lapidavam banquinhos, Achilles levou três semanas montando um baixo. Mas vendeu a cria. O sonho de virar músico ficou arquivado por seis anos, até ser chamado para o *hardcore* ARD.

A vontade de ter a própria banda era tão grande que um novo brinquedinho ficou pronto em dois dias. "Tirei a madeira de um portal, que catei num entulho. É angelim", conta Achilles, segurando seu baixo atípico: magricela, dois buracos no corpo sólido; leve, bem leve (cerca de dois quilos). O captador é de guitarra. As cordas do instrumento, só três (e não quatro). "Este

baixo era para ser a Mila, com duas cordas: mi e lá. Mas botei um ré também. Vai que resolvo fazer um *jazz*...", brinca.

O baixo e Achilles passaram pelo ARD e pelo The Succulent Fly. O instrumento entrou para o folclore do rock-Brasília como "o baixo do cabo-de-vassoura". E hoje Achilles, 36, tem ateliê, Achilles Guitar Network, no subsolo do bloco A da comercial da 208 Norte, onde conserta instrumentos. Em casa, no Guará 2, tem oficina, onde faz guitarras, baixos, violões e cavaquinhos. Todos com sua marca: uma letra A estilizada, no braço, na 12ª casa.

PUNK

O prefácio da história de Achilles lembra a de Geraldo Ribeiro. Geraldo não tinha grana para comprar um baixo importado — coisa rara em Brasília, lá por 1982. O pai, bombeiro, cultivava como *hobby* a escultura em madeira, numa oficina no fundo do quintal. Geraldo, então, tinha como fazer seus instrumentos. E o lema *punk* era faça-você-mesmo, não?

O irmão de Geraldo, Loro Jones, montou a Banda XXX armada de sua guitarra Gianini Supersonic (nacional). Contrabaixos brasileiros eram mais complicados... O de Renato Russo, Gianini 56, nem afinava. "E as referências eram os discos gringos, com instrumentos de primeira", lembra Geraldo, 36, hoje dono do estúdio Um Passo Adiante, no Brasília Rádio Center.

Geraldo usava madeiras brasileiras de primeira: ipê, jacarandá. Ou mogno da Amazônia, como faz a fábrica americana Gibson.

Divulgação



Geraldo tocava no Escola de Escândalo

No auge como *luthier*, alimentou o arsenal de Jander Bilaphra (Plebe Rude) e Loro (que depois montaria o Capital Inicial).

Dezessete anos depois, a grana continua curta para os roqueiros. Odair Vieira montou o Trio Fluido Acústico na Ceilândia. A maior ousadia: tocar *The Wall*, do Pink Floyd, com dois violões e uma guitarra, feita por ele mesmo, em oficina na sua casa, na QNN 23.

"O corpo é uma peça de mogno, onde adaptei um braço da Flying V da Gianini. Os captadores vieram como pagamento pelo concerto de outros instrumentos", conta o músico de 27 anos, assistente do estúdio Artim anha.

Conhecimento formal de carpintaria e música, Odair não tem. Mas usa as noções de eletrônica tiradas de um curso para construir pedais para a guitarra. "Consegui efeitos de distorção, *fader*, *wah-wah* e *delays*." Enquanto isso, o músico acalenta um sonho e um projeto. O sonho: uma Gibson 165. O projeto: construir um sintetizador. "Já estou juntando as peças."

Achiles Soares e o baixo feito com pedaço de portal achado em entulho: "Este baixo era para ter apenas duas cordas, mas coloquei três. Vai que eu resolvo fazer um *jazz*..."



OS ROQUEIROS BRASILIENSES QUE CONSTROEM OS PRÓPRIOS INSTRUMENTOS MÚSICAIS